

GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos

NOTA INFORMATIVA Nº 04 - SES/GEVS em 10 de fevereiro de 2022

Assunto: Circulação da variante Delta e introdução da Ômicron no Estado da Paraíba.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Laboratório Central de Saúde Pública-LACEN/PB, da Gerência Executiva Vigilância em Saúde, do Laboratório de Vigilância Molecular Aplicada- LAVIMAP da Escola Técnica de Saúde da UFPB, vem executando o monitoramento de amostras que fazem parte da Rede Nacional de Sequenciamento Genético para Vigilância em Saúde.

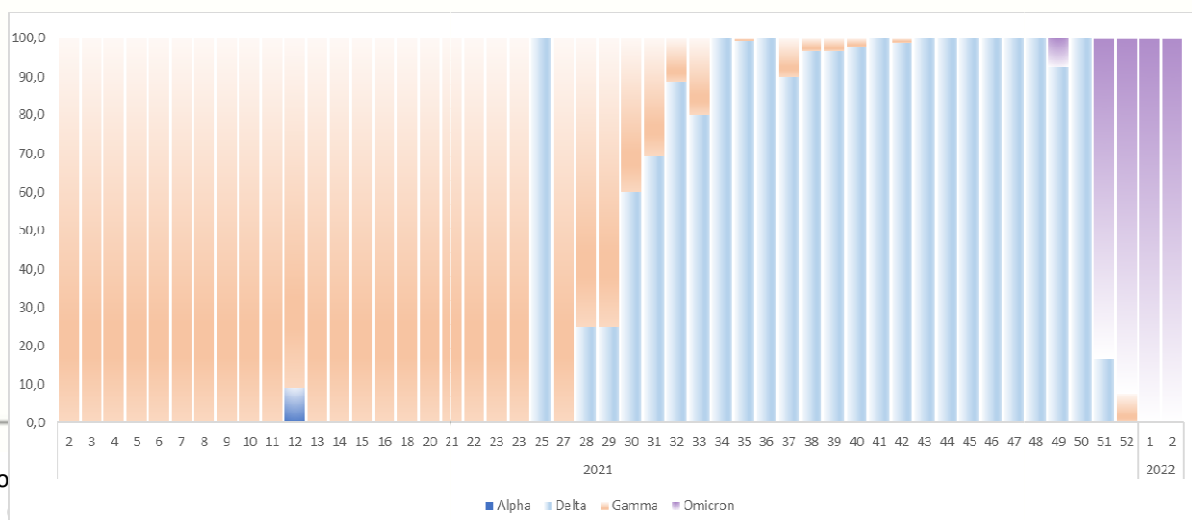
Processo esse que se dá pela seleção de amostras a fim de obter uma distribuição espacial dentro do Estado da Paraíba, triando amostras de usuários com história de viagem, casos graves, suspeitas de reinfeção, carga viral (CT<25) entre outros parâmetros, conforme orientação do Ministério da Saúde.

A circulação comunitária da variante Delta (B.1.617.2) ocorreu no dia 31 de agosto de 2021 e desde então tem sido a variante predominante no estado, até o momento. No Brasil, o primeiro caso sequenciado para a variante Ômicron ocorreu no mês de dezembro no estado do Rio de Janeiro e cuja data de início de sintomas foi em 13/12/2021. No entanto, na Paraíba, de acordo com os resultados dos sequenciamentos recebidos no último dia 07/02/2022 referente a seleção de amostras dos meses de novembro, dezembro e janeiro, uma amostra do município de Alagoinhas com data de início de sintomas em 11/11/2021 foi identificada para a variante de preocupação, mas somente nas duas últimas semanas de dezembro e início de janeiro que a VOC ômicron passa a predominar dentre as amostras sequenciadas (gráfico 1).

No total de sequenciamentos recebidos neste ano de 2022, obtivemos 76 amostras para variante Delta em oito sublinhagens diferentes AY*, que passa a predominar sobre a linhagem original B.1.617 e, 182 amostras confirmaram para ômicron em 26 municípios distribuídos em 11 regionais de saúde no estado, demonstrando a ampla distribuição e caracterizando a transmissão comunitária corroborando com o cenário atual do aumento do número de casos, elevação do número de reprodução efetiva do vírus – R(t) e curva epidêmica observados no gráfico 2.

Em todo o período de vigilância genômica no estado, a Paraíba já obteve sequenciamento de 1.727 amostras, sendo 1.573 confirmadas para variantes de preocupação (VOC).

Gráfico 1 - Proporção das VOC's identificadas nas amostras sequenciadas segundo semana epidemiológica de início de sintomas. Paraíba – 2021-2022



GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

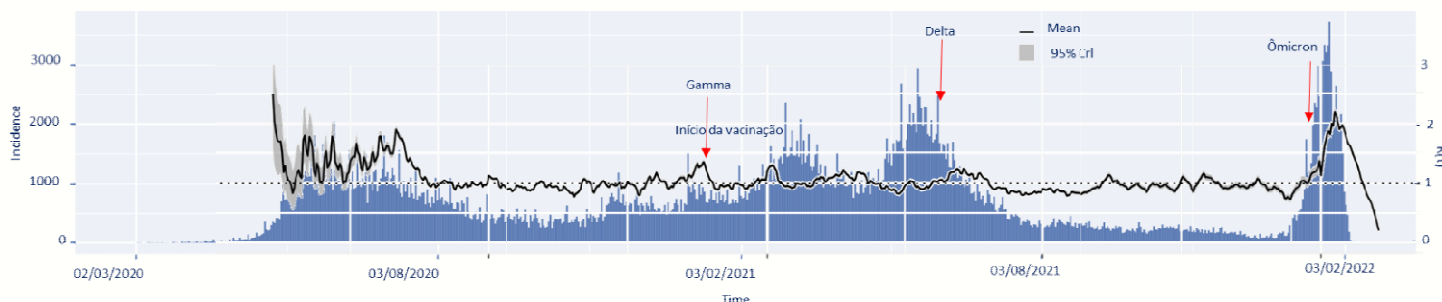
Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos

Fonte: GAL – Lacen/PB, Fiocruz-RJ.

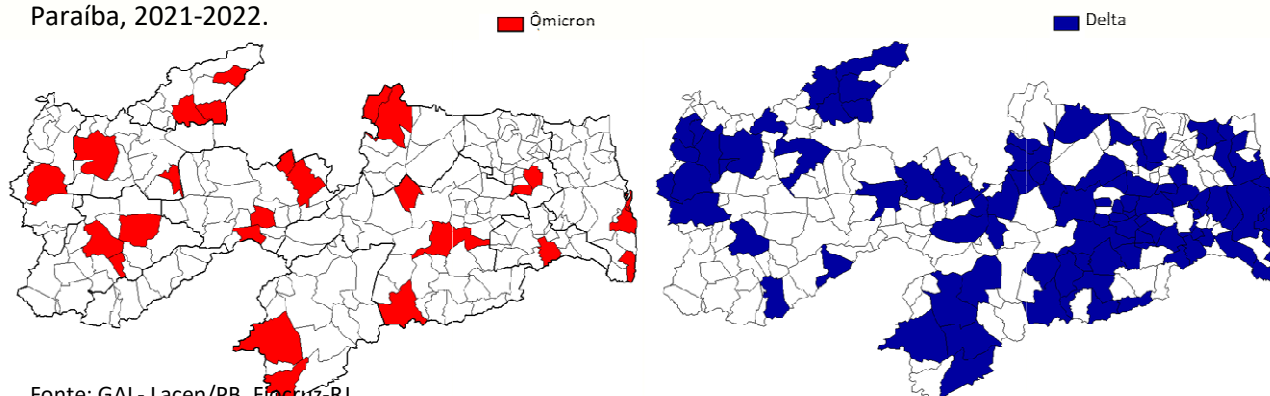
Gráfico 2 - Curva epidêmica da COVID-19 e Número de Reprodução Efetiva do vírus – R(t) por data de início de sintomas e identificação das variantes, 2020-2022.



Fonte: E-sus notifica, SIVEP- Gripe, GAL- Lacen/PB.

A distribuição espacial dos casos de Delta e Ômicron no Estado estão representadas na figura 1, assim como o número de casos por município e Gerência Regional de Saúde (tabela 1).

Figura 1- Municípios com variante Ômicron e Delta no identificadas através de sequenciamento genético, Paraíba, 2021-2022.



Fonte: GAL- Lacen/PB, Fiocruz-RJ.

Tabela 1 – Distribuição dos casos da variante Delta e Ômicron por Gerência Regional de Saúde e municípios. Paraíba, 2021-2022.

1ª GRS - João Pessoa			2ª GRS - Guarabira		
Município	Delta	Omicron	Município	Delta	Omicron
Bayeux	16	-	Alagoinha	1	1
Caapora	1	-	Bananeiras	3	-
Cabe de lo	13	2	Borborema	1	-
Conde	21	-	Cacima de Dentro	1	-
Cruz do Espírito Santo	2	-	Guarabira	6	5
Jacaraú	11	-	Mulungu	1	-
João Pessoa	292	46	Solanea	1	-
Luce na	4	-	Total Geral	14	6
Mamanguape	5	-	3ª GRS - Campina Grande		
Mari	11	-	Município	Delta	Omicron
Pedro Regis	1	-	Alagoa Grande	8	-
Pitimbu	6	1	Alagoa Nova	18	-
Rio Tinto	2	-	Algodão de Jandaira	5	-
Santa Rita	28	-	Areia	10	-
Sape	15	-	Areial	1	-
Total Geral	428	49	Assunção	1	-

Fonte: GAL/Lacen-PB.Fiocruz.



GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças
e Agravos

3ª GRS - Campina Grande

Município	Delta	Omicron
Barra de Santana	6	-
Barra de São Miguel	4	2
Boqueirão	4	-
Cabaceiras	4	-
Campina Grande	270	11
Caturité	3	-
Fagundes	1	-
Juazeirinho	3	-
Lagoa Seca	6	-
Massaranduba	1	-
Matinhas	2	-
Olivedos	5	1
Pocinhos	2	-
Puxinana	7	-
Queimadas	11	-
Remigio	5	-
Riacho de Santo Antonio	8	-
Santa Cecília	1	-
Santo Andre	3	-
São Sebastião de Lagoa de Roça	2	-
Serra Redonda	2	-
Taperoá	7	-
Umbuzeiro	1	-
Total Geral	401	14

4ª GRS - Cuité

Município	Delta	Omicron
Barauna	6	-
Cubati	11	-
Cuité	6	-
Frei Martinho	-	19
Nova Palmeira	7	-
Pedra Lavrada	1	-
Picuí	-	1
Serido	4	-
Total Geral	35	20

5ª GRS - Monteiro

Município	Delta	Omicron
Camalau	3	-
Monteiro	1	6
São João do Tigre	18	-
São Sebastião do Umbuzeiro	-	1
Serra Branca	8	-
Sume	5	-
Total Geral	35	7

6ª GRS - Patos

Município	Delta	Omicron
Cacimba de Areia	-	1
Junco do Seridó	16	-
Mãe D'água	12	-
Patos	7	-
Santa Luzia	1	2
São Jose de Piranhas	6	-
São Mamede	2	-
Teixeira	-	16
Varzea	-	1
Total Geral	44	20

7ª GRS - Piancó

Município	Delta	Omicron
Itaporanga	4	47
Pedra Branca	-	1
Pianco	-	1
Total Geral	4	49

8ª GRS - Catolé do Rocha

Município	Delta	Omicron
Belem do Brejo do Cruz	1	-
Brejo do Cruz	1	-
Catole do Rocha	4	-
Riacho dos Cavalos	1	1
São Bento	2	2
São José do Brejo do Cruz	-	5
Total Geral	9	8

9ª GRS - Cajazeiras

Município	Delta	Omicron
Cachoeira dos Índios	4	-
Cajazeiras	82	1
Poço de José de Moura	12	-
Santa Helena	6	-
São João do Rio do Peixe	9	-
Triunfo	1	-
Total Geral	114	1

10ª GRS - Sousa

Município	Delta	Omicron
Marizópolis	1	-
Pombal	1	-
Santa Cruz	1	-
São Bentinho	-	1
Sousa	7	2
Total Geral	10	3

11ª GRS - Princesa Isabel

Município	Delta	Omicron
Água Branca	1	-
Princesa Isabel	1	-
Total Geral	2	-



GERÊNCIA:

Executiva Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças
e Agravos

Continuação...

12ª GRS - Itabalana		
Município	Delta	Omicron
Caldas Brandão	1	-
Iná	8	-
Itabalana	2	1
Mogelro	2	-
Pedras de Fogo	1	-
Pilar	1	-
Riachão do Bacamarte	1	-
Salgado de São Félix	1	-
São José dos Ramos	1	-
Total Geral	18	1

Fonte: GAL/Lacen-PB.FioCruz.

Em análise descritiva dos casos identificados para variante Ômicron a predominância dos casos está na faixa etária de 20 a 29 anos com 46 (25,3%) amostras e no sexo feminino com 113 (62%) amostras das 182 sequenciadas.

Em investigação identificou-se que 98,3% (179) apresentaram um quadro leve de síndrome gripal (SG) e 1,7% (3) de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com história de internação, com evolução para cura.

No tocante a situação vacinal dos casos identificados, 48,3% possuíam esquema vacinal incompleto ou não tinham história vacinal. Essa situação, embora não tenha sido evidenciado casos graves, aumenta o risco de reinfecção pela variante ômicron.

Os Critérios para abertura do protocolo de casos suspeitos de reinfecção por SARS CoV-2, conforme recomenda o Ministério da Saúde, incluem: 02 resultados de RT-PCR DETECTÁVEIS para SARS CoV-2, com intervalo MAIOR OU IGUAL a 90 dias ou 02 resultados de RT-PCR DETECTÁVEIS para SARS CoV-2, com intervalo MENOR que 90 dias, desde que, tenha um resultado de RT-PCR NÃO DETECTADO para SARS CoV-2 entre o intervalo dos dois exames positivos. No entanto, de acordo com o período de introdução da variante no Estado, a partir do sequenciamento das amostras, foram identificados 06 casos que atenderam aos critérios supracitados e, considerando que a variante ômicron identificada no sequenciamento da segunda amostra dos casos não circulavam no estado no período da primoinfecção, confirmou-se a reinfecção em três municípios do estado: João Pessoa (03 casos), Teixeira (01 caso) e Itaporanga (02 casos).

A Secretaria de Estado da Saúde, por intermédio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, segue na captação de casos prováveis e, acompanhará as investigações dos casos junto aos municípios, qualificando essas informações e emitindo novas notas. Bem como, atualizando os dados a partir de novos resultados de sequenciamentos recebidos.

Mais do que nunca é importante evitar aglomerações, o uso da máscara, lavagem das mãos e monitoramento dos casos. Reforçando junto aos gestores municipais, que também é necessário a busca ativa daqueles que não tomaram a segunda dose ou a dose de reforço, não concluindo o esquema vacinal.

Talita Tavares Alves de
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde
Mat. 173.656-6